
[OUT-016] OCORRÊNCIA DO *Epitragus* sp (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE) NO IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa*, Arruda).

OCCURRENCE OF *Epitragus* sp (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE) IN IMBU TREE (*Spondias tuberosa*, Arruda)

N. B. Cavalcanti¹; F. R. Barbosa¹; G. M. Resende¹; R. G. Ferreira².

1Embrapa Semi-Árido. Caixa Postal, 23. CEP: 56300-970, Petrolina-PE. E-mail: nbrito@cpatsa.Embrapa.br; 2 Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária – IPA.

A preservação do imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) na região semi-árida do Nordeste é de suma importância, tanto no aspecto ecológico, pois as áreas com esta espécie corresponde a um ecossistema único, abrangendo todos os estados da região, como também por ser uma fonte de alimentos para animais silvestres e para o homem que habita a região. No período de agosto a dezembro, a seca intensifica-se, dificultando toda fauna e flora. No entanto, neste período o imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) inicia sua fase de produção com a emissão de brotos, flores e

frutos, tornando-se assim, uma planta de grande importância para sustentabilidade de bioma caatinga. Por outro lado, algumas pragas provocam a destruição dos brotos, das flores e injúrias nos frutos do imbuzeiro. Este trabalho teve como objetivo o estudo dos danos e da distribuição espacial do *Epitragus* sp (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE) em 60 plantas de imbuzeiro, escolhidas ao acaso, nos municípios de Petrolina (PE) no período de agosto a Novembro de 2001. Foram realizadas observações a cada cinco dias nas plantas para identificação dos danos causados pelo inseto. Para levantamento do número de insetos por planta e dos danos causados, foram demarcadas aleatoriamente, oito áreas de 1 m² na copa, sendo quatro na parte inferior e 4 na superior, onde foi realizada a contagem dos insetos e brotos, flores e frutos danificados. O *Epitragus* sp que ocorre na região é um pequeno coleóptero da família Tenebrionidae, gênero *Epitragus* sp, medindo, aproximadamente, 9,87 mm de comprimento e 2,25 mm de largura, de coloração marrom-escura, que voa, em geral, ao crepúsculo ou durante à noite e no período diurno fica alojado nas fendas e/ou ocos do imbuzeiro. Das plantas observadas, 95% foram atacadas pelos insetos. O ataque ocorreu logo após a emissão do botão floral em 38,33% das plantas e 61,67% foram atacadas após a formação das inflorescências. Na contagem dos exemplares observou-se a existência de até 89 insetos por 1 m² na copa, com média de 365 por planta. O *Epitragus* sp destruiu, em média, 98% dos botões florais nas plantas atacadas.

Palavras-chave: brotos, flores, frutos, praga.